X Ciclo de Estudos da Linguagem
III Congresso Internacional de Estudos da Linguagem:
DESCOLONIALIDADE e DESOBEDIÊNCIA nos ESTUDOS DA LINGUAGEM
29, 30 e 31 de Julho de 2019

COLONIALISMO E LITERATURA: DESDOBRAMENTOS

Profa. Dra. Déborah Scheidt (UEPG)[1]
Profa. Dra. Rosana Apolonia Harmuch (UEPG)[2]

Resumo: O colonialismo europeu, bem como práticas dele derivadas, afetou radicalmente a vida de milhões de pessoas em mais de oitenta por cento do globo terrestre. Do encontro – na maior parte das vezes violento e sempre exploratório e abusivo – do colonizador com o colonizado surgiram relações sociais e discursos que eventualmente se transformaram em literatura. A atenção acadêmica para as chamadas "literaturas pós-coloniais" na década de 1980 lançou holofotes para vozes periféricas até então silenciadas ou não consideradas dignas do *status* de literárias. Desde então, essa visibilidade só tem crescido, contribuindo para reflexões urgentes sobre a continuidade, aberta ou velada (mesmo após a Independência ou retirada do aparato colonial), dos desequilíbrios de poder nas sociedades contemporâneas. A poesia, ficção e drama inspirados pelo colonialismo caracterizam-se como heterogêneos, vibrantes, intensos e, muitas vezes, desobedientes. Neste simpósio discutiremos questões pertinentes ao colonialismo e seus reflexos nas literaturas das sociedades por ele afetadas. Muito além de uma teoria única, os estudos pós-coloniais abrangem perspectivas várias, que ora se complementam, ora se contradizem. Desse modo, o aporte teórico é considerável, refletindo a diversidade geográfica e cultural própria dos estudos pós-coloniais: Frantz

[1] Doutora em Letras – Estudos Literários, pela UFPR. Professora do Departamento de Estudos da Linguagem e do Programa de pós-graduação em Estudos da Linguagem da UEPG. E-mail: deborahscheidt@yahoo.com.br.
[2] Doutora em Letras – Estudos Literários, pela UFPR. Professora do Departamento de Estudos da Linguagem e do Programa de pós-graduação em Estudos da Linguagem da UEPG. E-mail: rosanaharmuch@hotmail.com

Fanon, Aimé Césaire Edward Said, Gayatri Spivak, Homi Bhabha, Bill Ashcroft, Gareth Griffiths, Helen Tiffin, Roberto Retamar, Walter Mignolo, Boaventura de Sousa Santos, Silviano Santiago, Thomas Bonnici, María Lugones, Silvia Rivera Cusicanqui, Rita Segato constituem somente uma pequena parcela dos teóricos envolvidos nessa empreitada. Compreendendo-se como um espaço de partilha e de fomento à pesquisa nesse fértil campo, o simpósio acolherá trabalhos que tratem do colonialismo e seus desdobramentos na literatura, incluindo, dentre outras, temáticas tais como: pós-colonialismo, colonialismo de invasão, colonialismo de povoamento, colonialismo e ecocrítica, colonialismo e feminismo, colonialismo e linguagem, colonialismo e espaço, colonialismo cultural, deslocamento, migração, literatura de viagens e exploração, eurocentrismo, universalismo, entre-lugar, diáspora, margens e fronteiras, alteridade, diversidade, diferença, hegemonia, imperialismo, nacionalismo, controle ideológico, neo-colonialismo, apropriação, reescrita e releitura, violência, resistência, ambivalência, autoridade, tradição, globalização, hibridismo, crioliização, etnicidade, indigeneidade, racismo, mímica e paródia, subalternidade, (in)visibilidade, autenticidade e descolonização.

Palavras-chave: Colonialismo; Pós-colonialismo; Literatura.